



MODELO DE PLANILHA ORÇAMENTÁRIA PARA OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Versão: 1.0
Data: 22/02/2026

INTRODUÇÃO

O presente modelo de Orçamento de Obras e Serviços de Engenharia constitui instrumento técnico-administrativo destinado à adequada estimativa de custos de intervenções no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo, assegurando padronização metodológica, rastreabilidade das fontes de preços, transparência na formação do valor estimado da contratação e conformidade com o ordenamento jurídico vigente.

A elaboração do orçamento estimativo representa etapa essencial do planejamento da contratação pública, integrando o Estudo Técnico Preliminar e o Projeto Básico ou Termo de Referência, conforme o caso. Trata-se de requisito indispensável para a definição do valor estimado da contratação, para a adequada instrução do processo administrativo e para a verificação da vantajosidade da proposta vencedora.

Nos termos do art. 6º, inciso XXIII, da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, o Projeto Básico deve conter, entre outros elementos, orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados. De igual modo, o art. 18 estabelece que a fase preparatória da contratação deve demonstrar a adequação orçamentária e a estimativa do valor da contratação, com base em critérios técnicos objetivos.

No caso específico de obras e serviços de engenharia, a estimativa deve observar metodologia compatível com composições de custos unitários, utilização de sistemas referenciais de preços (como SINAPI, IOPES, DER-ES, ORSE, entre outros) e explicitação do BDI adotado, em consonância com as boas práticas consolidadas pelos órgãos de controle e com os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência.

O modelo ora disciplinado foi estruturado em formato sintético, com organização hierárquica por grupos e itens, contemplando:

- identificação da intervenção;
- indicação das bases de preços utilizadas e respectivas datas-base;
- aplicação do BDI e encargos sociais;
- detalhamento dos quantitativos;
- consolidação dos valores totais e percentuais relativos.



Sua correta utilização contribui para a mitigação de riscos de sobrepreço, subdimensionamento ou inconsistências técnicas, fortalecendo a governança das contratações públicas e garantindo maior segurança jurídica aos atos administrativos praticados.

A descrição a seguir explica o preenchimento do modelo contido no Anexo 1, que contém um exemplo com legendas e outro exemplo com dados simulados.

1. FINALIDADE DO MODELO

O modelo destina-se à elaboração de **orçamento sintético de obras ou serviços de engenharia**, com estrutura hierarquizada por grupos e itens, contendo:

- Discriminação técnica dos serviços;
- Quantitativos;
- Fontes de preços referenciais;
- Aplicação de BDI;
- Indicação de encargos sociais;
- Consolidação de totais e percentuais relativos.

Trata-se de modelo compatível com práticas adotadas por órgãos públicos e alinhado à sistemática de orçamento por composições referenciais (ex.: SINAPI, IOPEs, DER-ES, ORSE).

2. PREENCHIMENTO DO CABEÇALHO DO ORÇAMENTO

O cabeçalho deve conter as seguintes informações:

2.1. Tipo de Intervenção

Indicar a natureza da contratação:

- **Obra**
- **Serviço de Engenharia**
- Reforma
- Ampliação
- Manutenção
- Recuperação estrutural
- etc.

Exemplo:

Obra



2.2. Identificação da Obra ou Serviço

Descrever de forma objetiva o objeto orçamentado.

Exemplo:

Reparos na edificação Ed. Jerônimo Monteiro.

A descrição deve coincidir com a denominação constante no ETP, Projeto Básico ou Termo de Referência.

2.3. Bancos de Preços Referenciais

Informar:

- Nome da fonte
- Mês e ano de referência

Exemplo:

- SINAPI – 01/2025
- IOPEs – 01/2025
- ORSE – 01/2025

Importante: A data-base deve ser uniforme ou devidamente justificada quando houver combinação de bases.

2.4. BDI (Benefícios e Despesas Indiretas)

Informar o percentual aplicado sobre os custos diretos.

Exemplo:

28,00%

O BDI deve estar previamente justificado em memória de cálculo própria.

2.5. Encargos Sociais

Informar:

- Regime desonerado; ou
- Percentual adotado (ex.: 78%)

Exemplo:



Desonerado

2.6. Tipo de Orçamento

Indicar se se trata de:

- Orçamento Sintético
- Orçamento Analítico
- Orçamento Estimativo
- Orçamento Executivo

Exemplo:

Orçamento Sintético

3. ESTRUTURA HIERÁRQUICA DOS GRUPOS

O orçamento é estruturado em níveis hierárquicos:

Nível	Exemplo	Descrição
1º nível	1	Grupo principal
2º nível	01.01	Subitem vinculado ao grupo
3º nível	01.01.01	Subnível, se necessário

3.1. Numeração

A numeração deve ser sequencial e refletir a estrutura lógica da obra.

Exemplo:

- 01 Administração Local
- 02 Serviços Preliminares
- 03 Esquadrias e Brises
- 04 Laudo Técnico

3.2. Nome do Grupo

Deve refletir o conjunto homogêneo de serviços.

Exemplo:

Administração Local



Serviços Preliminares

Esquadrrias e Brises

3.3. Valor Total do Grupo

Corresponde à soma dos valores totais dos itens internos ao grupo.

3.4. Percentual do Grupo

Calculado pela fórmula:

$$\text{Percentual do grupo} = \frac{\text{Valor do grupo}}{\text{Valor total geral}} \times 100$$

4. PREENCHIMENTO DAS COLUNAS DOS ITENS

Cada item deve conter as seguintes informações:

4.1. Item

Numeração hierárquica conforme explicado.

4.2. Código

Código da composição na fonte de preço utilizada.

Exemplos:

- 010215
- 030304
- 97062
- 00041805

Para itens próprios, pode-se utilizar:

Próprio

4.3. Banco

Indicar a fonte do preço:

- SINAPI
- IOPES



- DER-ES
- ORSE
- Próprio

4.4. Descrição

A descrição deve ser:

- Técnica
- Clara
- Completa
- Compatível com o projeto

Exemplo adequado:

Fornecimento e instalação de novas esquadrias – fachada geral, incluindo vidro 6 mm.

Quando necessário, incluir observações técnicas complementares logo abaixo do quadro principal.

4.5. Unidade

Indicar unidade compatível com a composição:

- m²
- m³
- m
- und
- mês
- etc.

4.6. Quantidade

Deve ser obtida a partir de:

- Projeto executivo;
- Levantamento de campo;
- Memória de cálculo.

Deve possuir coerência dimensional.

4.7. Valor Unitário (sem BDI)



Valor extraído diretamente da fonte referencial.

4.8. Valor Unitário com BDI

Aplicar a fórmula:

$$VUcomBDI = VUbase \times \left(1 + \frac{BDI}{100}\right)$$

4.9. Valor Total do Item

$$Valor\ Total = Quantidade \times VUcomBDI$$

4.10. Peso (%)

$$Peso = \frac{Valor\ do\ item}{Valor\ total\ geral} \times 100$$

5. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Quando houver grupo específico de Administração Local:

- Deve contemplar equipe técnica
- Encargos
- EPI
- Ferramentas manuais
- Custos indiretos de campo

Se for composição própria, deve existir memória de cálculo detalhada.

6. ITENS COM COMPOSIÇÃO PRÓPRIA

Quando utilizar “Próprio”:

- Justificar tecnicamente
 - Apresentar composição analítica
 - Demonstrar metodologia de precificação
 - Indicar data-base dos insumos
-



7. CONSOLIDAÇÃO FINAL

Ao final do orçamento devem constar:

- Total sem BDI
- Total do BDI
- Total Geral

Verificação obrigatória:

$$Total\ Geral = Total\ sem\ BDI + Total\ do\ BDI$$

8. DATA E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Ao final do documento devem constar:

- Data do orçamento (ex.: 23/04/2025)
- Nome completo do responsável técnico
- Cargo/função
- Órgão
- Assinatura

Exemplo:

Roberta Firme Loose

Setor de Engenharia

9. BOAS PRÁTICAS DE PREENCHIMENTO

1. Utilizar a mesma data-base para todas as composições, sempre que possível.
2. Conferir se a soma dos percentuais resulta em 100%.
3. Verificar coerência dimensional.
4. Garantir rastreabilidade da fonte de preços.
5. Anexar memória de cálculo de quantitativos.
6. Justificar BDI adotado.
7. Registrar metodologia de levantamento de campo.

10. CONTROLE E VALIDAÇÃO FINAL

Antes de finalizar:



Poder Judiciário

**Tribunal de Justiça
do Estado do Espírito Santo**

Secretaria Geral / Núcleo de Planejamento das Contratações - NPC

Secretaria de Engenharia, Gestão Predial e Manutenção de Equipamentos

- Conferir fórmulas.
- Validar compatibilidade com projeto.
- Confirmar que os grupos refletem a estrutura construtiva.
- Garantir que itens não estejam duplicados.
- Checar coerência entre descrição e unidade.